



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO – SETUR



CONSELHO DE TURISMO DO PÓLO SERIDÓ

ATA DA VI REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO

DATA: 03/06/2009

LOCAL: CDL Currais Novos.

PAUTA: Abertura da Reunião Fernando Fernandes de Oliveira - Secretário de Estado do Turismo; Aprovação da Ata da V Reunião; Apresentação do Diagnóstico do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável – PDITS Seridó pela Start Consultoria; Votação do Diagnóstico do PDITS Seridó - Membros do Conselho; Outros Assuntos: Apresentação do Vídeo Institucional do Roteiro Seridó.

PARTICIPANTES: Representando o Coordenador do Conselho, o Sub Secretário de Estado do Turismo, Carlos Alberto Medeiros; Secretário Executivo, Yves Guerra de Carvalho; Representante CRACAS, Arlete Silva Andrade; Representante Prefeitura de Parelhas Carlos Alberto Assis de Araújo, Secretário Municipal de Turismo; Representante Faculdade Católica Santa Teresinha, Katiane Gelly Dantas Assis de Souza; Representante Faculdade do Seridó, Cléa Maria Galvão Bacurau; Representante UFRN, Kettrin Couto Farias Bem; Representante Prefeitura de Currais Novos, o Secretário de Turismo Sr. José Ferreira de Lima; Representante SEBRAE, Daniela Tinôco; Representante Prefeitura Lagoa Nova, Maria Eliane da Silva; Representante BNB, Valderi Dantas Filho; Representante IBAMA/ICM Bio, Juan Marcelo de Oliveira; Representante Prefeitura Acari, Sr^a Francisca Virgínia Dantas; Jardim do Seridó, Haroldo de Brito Dantas; Representante AMSO João Batista de Melo Filho; Representante Prefeitura Carnaúba dos Dantas, João Batista da Silva; Representante Prefeitura Cerro Cora, Francisco de Assis dos Santos; representante ADESE, Emídio Gonçalves; SENAC, Patrícia Conceição de F. Araújo; Representante Fundação Seridó, Sr. Antônio Dantas; Representante

CERSEL, Paulo Othon; CREDISERIDO, Antônio Marcos Bezerra Cruz; CDL, Manoel Venâncio Dantas Junior; EMPROTUR, Maria Eliane Ferreira Praça; Banco do Brasil, Clóvis Gutemberg.

Ao terceiro dia do mês de junho do ano de dois mil de nove, às oito horas e trinta minutos estiveram reunidos na CDL do município de Currais Novos/RN para a VI Reunião Ordinária do Conselho de Turismo do Pólo Seridó os membros acima citados. Havendo quorum, foi dado início à Reunião pelo Sub Secretário de Estado do Turismo Sr. Carlos Alberto, representando o Presidente do Conselho, Sr. Fernando Fernandes de Oliveira.

Carlos Alberto iniciou a Reunião justificando a ausência do Secretário Fernando Fernandes que não pode comparecer à Reunião devido a compromissos assumidos em função da escolha de Natal para ser uma das sedes da Copa do Mundo de 2014 e ressaltou que a Reunião era mais voltada para as ações que o PRODETUR desenvolve, em que ele é o responsável.

Em seguida, o Secretário Executivo, Yves Guerra, justificou a ausência da ABRASEL e do IDEMA e colocou a Ata da V Reunião em votação. Ata aprovada, Carlos Alberto comentou que o Convenio para sinalização Turística foi aprovado no dia 05/05 e a documentação foi enviada para Brasília para ser aberto o processo de licitação.

Dando seqüência a pauta, Alexandro Ferreira da Start Consultoria iniciou a apresentação do diagnóstico do PDITS do Seridó dizendo que o documento segue o termo de referência e que o Plano de começa com o reconhecimento da Região. Nesse sentido, o PDITS adotou uma metodologia de construção de indicadores de formação de uma Rede Urbana que considerasse os municípios do Pólo como escala de Planejamento Regional. A metodologia desenvolvida trabalhou com as seguintes variáveis: 1. População urbana, 2. Densidade demográfica, 3. Taxa crescimento populacional 4. Total de População em 2007 5. Renda média em SM 6. PIB total municipal 7. Número de empresas formais 8. Agências bancárias 9. IDH –M. As variáveis foram ponderadas, agrupadas e somadas para se chegar a uma hierarquia da rede urbana do Seridó. Definiu-se assim os Centros Articuladores e os Núcleos Urbanos. Como resultado espacial, a Rede Urbana do Pólo de Turismo é estruturada, revelando as reais relações de funcionalidade e peso socioeconômica dos núcleos urbanos. Objetivamente, qualquer movimento econômico ou política de investimentos que não reconheça a diversidade e heterogeneidade da rede do Seridó corre sério risco de não ser eficaz na alocação dos recursos e sinergia das ações. Alexandro citou as principais fontes de informações para o PDITS, dentre eles o Plano de Desenvolvimento Sustentável do Seridó. Nas visitas de campo aos municípios do Pólo foram observados os seguintes elementos na escala intra-urbana: Solo, Edifício, Lote, Quarteirão, Fachada, Plano marginal, Traçado, Rua, Praça, Monumento, árvore e a vegetação, e Mobiliário Urbano. Enfim, Alexandro Ferreira falou sobre a Morfologia Urbana enquanto influencia na atratividade turística e comentou sobre o Processo inicial de verticalização e as transformações nas tipologias dos edifícios nas áreas centrais. Alexandro comentou ainda sobre a falta de padrão e referencial na sinalização turística.

Carlos Alberto falou que três municípios do Pólo não passaram as informações solicitadas pela Start, que foram Caicó, Equador e Timbaúba dos Batistas. Alexandro falou que fez o levantamento das informações desses municípios em fontes secundárias.

Carlos Alberto informou que o diagnóstico será repassado aos municípios para que eles analisem, e que se for notada alguma lacuna e houver sugestões pode solicitar que a Start verificará a possibilidade de alterar.

Alexandro continuou a apresentação falando sobre a Infraestrutura e Redes. Na tabela de classificação e hierarquização ficou determinado que o menor valor do ISA corresponde a maior carência de investimento, sendo o Índice de Saneamento Ambiental mais baixo principalmente onde a cobertura do componente esgotamento sanitário é reduzida. O ISA aplicado no Pólo Seridó revela como melhor em Saneamento Ambiental o município de Currais Novos (0,84), devido aos altos índices nas três variáveis analisadas. Por outro lado, o pior ISA coube a Cerro Cora com 0,21 devido principalmente a falta de esgotamento sanitário. De modo geral este item puxou para baixo todos os ISA dos municípios, sendo o maior problema ambiental na região como um todo. Destaque positivo para Caicó e Currais Novos com indicadores de 0,79 e 0,83 em esgotamento sanitário.

Carlos Assis, de Parelhas e Virgínia de Acari questionam os dados sobre o saneamento alegando que seus municípios apresentam índices maiores do que os apresentados. Alexandro argumentou que pode levar os dados para o setor de engenharia para serem revistos e que o levantamento feito foi através do censo do ano 2000 e que um novo censo será realizado em 2010.

Carlos Assis questionou ainda as informações sobre o patrimônio arquitetônico do seu município. Alexandro respondeu que o maior número de patrimônio foi identificado em Acari, Currais Novos e Caicó, mas que isso não significa que em Parelhas não exista esses monumentos. Porém, para que seja criado um roteiro, esses prédios precisam estar em conjunto e ter um número significativo, assim como nas três cidades citadas.

Outra questão levantada por Carlos Assis de Parelhas foi quanto a não citação do Sítio Arqueológico Mirador na apresentação. Alexandro respondeu que o referido sítio não foi citado na apresentação, mas que está no Plano – PDITS.

Carlos Alberto informou que os trabalhos foram feitos através das informações enviadas pelas prefeituras e fontes secundárias, sendo normal acontecer esses erros já que a Start está realizando este trabalho em cinquenta e dois municípios. Carlos Alberto sugere que os municípios analisem o diagnóstico e dêem suas contribuições, e que o projeto deve ser feito em conjunto.

Iluska da Start Consultoria, se referindo a colocação de Carlos Assis de Parelhas sobre a inclusão do Sítio Mirador, reforçou que o mesmo está listado no Plano e que foram citados na apresentação apenas o que já recebem um fluxo maior de visitação.

Virgínia de Acari e Eliane de Lagoa Nova perguntaram se as Secretarias municipais de Turismo foram procuradas no dia da visitação da Consultoria. Keila Brandão da Start, acrescentou que o Plano segue uma metodologia, e que estão na reunião justamente buscando o entendimento, e que a intenção é desenvolver o Turismo no Seridó, não se tratando de um inventário. Keila ainda ressaltou a dificuldade de coletar as informações junto aos municípios. Eliane de Lagoa Nova indagou se fazia parte da metodologia ir aos municípios sem comunicar as Secretarias de Turismo. Keila respondeu que sim, pois a presença do secretário “contaminava” as informações.

Paulo Othon da CERSEL colocou que o importante seria desenvolver planos de ação para saber como a região deve se desenvolver, e não se discutir cada município na apresentação do diagnóstico do Pólo Seridó. Keila reforçou que o Diagnóstico estava sendo apresentado para ser avaliado pelos conselheiros.

Arlete Silva da CRACAS falou que é importante Caicó ter acesso a essas informações para acrescentar dados necessários. Keila Brandão respondeu que procurou entrar em contato várias vezes com Caicó, mas não obteve sucesso.

Célio do SEBRAE colocou a instituição a disposição para colaborar com o levantamento das informações.

João, de Carnaúba dos Dantas, argumentou que o entendimento das informações estão confusos por parte de alguns membros, e orientou que o Plano de Trabalho enviado pela Start através da Secretaria Executiva do Conselho/SEBRAE, fosse lido por todos. Iluska esclareceu a diferença entre recurso, atrativo e produto turístico.

Solange Portela da SETUR comentou na que na última reunião realizada em Parelhas foi pedido pelo Secretário Fernando Fernandes para que os municípios respondessem e mandassem os questionários para a realização do documento o qual esta sendo apresentado nesta reunião.

Alexsandro entrou na segunda parte da apresentação que abordou a ocupação turística do Pólo Seridó e a Estratégia de Desenvolvimento Turístico do Pólo Seridó. Mostrou que um dos objetivos ao construir o PDITS é apresentar ao Seridó um novo documento referencial, que avance nas informações constantes no *Plano de Desenvolvimento Sustentável do Seridó* (Governo do Estado, 2000) e no projeto *Roteiros do Seridó* (SEBRAE, 2006), até aqui principais documentos sobre as possibilidades turísticas na região do Seridó.

Alexsandro observou neste Diagnóstico, que a oferta turística é constituída fortemente por uma base de recursos culturais e naturais, com patrimônio histórico e rica natureza formada por rochas, trilhas, rios, açudes e vegetações rasteiras do semi-árido, com sítios arqueológicos e inscrições rupestres, oferecendo recursos turísticos que a colocam numa posição privilegiada para receber o turista. E isso é importante como um fator para incrementar a visitação, na medida em que poderão contribuir para melhorar a experiência turística, aumentando a estadia e o consumo dos turistas. No entanto, o turismo coloca em cena outras necessidades, sobretudo a de acomodar esses visitantes que anualmente desfrutam esses momentos de lazer e religiosidade, além das facilidades que uma boa infra-estrutura oferece. Nesse quesito a região é muito carente. Os meios de hospedagem são poucos e de baixa qualidade, a forma mais usual do visitante se hospedar é a casa de parentes e amigos, como atestam as recentes pesquisas de demanda turística realizada pela SETUR no município de Caicó que indicaram ser o meio de hospedagem de 60% dos visitantes.

Quanto à oferta turística, foram distribuído os Atrativos e Recursos Turísticos por Categoria, destacando-se as manifestações e usos populares, seguido dos atrativos histórico-culturais e os naturais. O diagnóstico apresentou os produtos turísticos identificados, que são aqueles que já recebem um fluxo turístico, ainda que sazonal e esporádico: Açude Gargalheiras, Festa de Santana, Carnaval de Caicó, Sítio Arqueológico Xique-Xique I, Festival de Inverno de Cerro Corá e Mina Brejuí, em Currais Novos.

Na sequência da apresentação, Alexsandro abordou o Patrimônio Histórico-cultural do Seridó, mostrando a lista dos bens móveis e imóveis tombados. A partir das visitas de campo e do inventário elaborado pelo MUsA, constata-se que as cidades de Caicó, Currais Novos e Acari possuem uma riqueza em monumentos históricos com diversidades estilísticas que vão desde o estilo colonial, eclético, neo-classicismo até o modernismo. Do total de 1.477 imóveis

históricos culturais identificados, 48,4% encontram-se distribuídos nos referidos municípios. Em menor quantidade de edificações, mas com representativo valor arquitetônico, destacam-se os municípios de: Jardim do Sérido, Carnaúba dos Dantas, Serra Negra do Norte e São João do Sabugi.

No tópico Equipamentos e Serviços Turísticos foi apresentado panorama da estrutura física dos meios de hospedagem e alimentação do Pólo. Um aspecto da infra-estrutura negligenciado na grande maioria dos empreendimentos diz respeito à acessibilidade (para portadores de necessidades especiais) nos equipamentos, excetuando a pousada Bela Vista, no município de Currais Novos, que possui duas suítes com banheiros adaptados de acordo com os padrões exigidos para portadores de deficiências, os demais 42 (quarenta e dois) equipamentos não estão preparados para receber pessoas com deficiências físicas em suas dependências. Das 669 unidades habitacionais existentes, apenas 358 (53,51%) possuem ar condicionado, 304 possuem ventilador e 05 não possuem nenhuma das duas opções. Apesar da grande maioria (611) possuir aparelho de televisão no quarto, 56 unidades ainda não possuem este equipamento, um número significativo, visto que se trata de aparelho eletrônico bastante acessível e básico para um meio de hospedagem. Apenas 243 (36,49%) das unidades habitacionais possuem frigobar e só 171 (25,68%) dos equipamentos de hospedagem disponibilizam telefones nas unidades habitacionais para seus clientes. Com relação ao acesso à internet, 16 (dezesseis) equipamentos hoteleiros oferecem internet *wireless* gratuita para os seus clientes, embora a qualidade do acesso em alguns deles deixe a desejar, a depender do andar ou posição em relação ao servidor. Quando perguntados sobre o perfil dos hóspedes que procuram seus estabelecimentos, as respostas dos gerentes hoteleiros foram unânimes: a maior parte dos clientes são vendedores/representantes comerciais. O restante é composto por profissionais de outras áreas, a exemplo dos profissionais da saúde; médicos e enfermeiros que permanecem no município durante a semana, mas que somam a minoria. Diante das respostas, é possível inferir que a principal motivação das pessoas que têm o Seridó como destino é o trabalho e que essa realidade só é alterada no período de realização das tradicionais festas, quando alguns municípios recebem uma população flutuante muito superior a sua população residente.

A alta e a baixa estação na maioria dos municípios do Pólo são bem definidas. A alta estação é marcada pelos tradicionais festejos aos santos padroeiros, como no caso da Festa de Santana, comemorada tanto em Caicó quanto em Currais Novos e que levam para os municípios os chamados filhos de Santana. Além da festa religiosa os municípios contam também com as festas profanas, representadas pelas vaquejadas e pelo carnaval, período em que os empreendimentos trabalham com 100% de ocupação e aumentam seus valores de diárias. Já a baixa estação, corresponde aos demais meses do ano em que não existem festas expressivas.

Foram apresentados também dados referentes à Capacitação profissional para o Turismo: Os 42 (quarenta e dois) equipamentos de hospedagem empregam 146 (cento e quarenta e seis) pessoas ao todo, excetuando aqueles que não empregam ninguém por se tratarem de estabelecimentos de porte muito pequeno e que funcionam com o trabalho dos próprios donos. A avaliação feita com relação à capacitação dessas pessoas que atuam nos meios de hospedagem obteve resultados que apenas ratificam o resultado da avaliação dos outros itens, pois dos 42 equipamentos avaliados, a grande maioria

(69,04%) não possui nenhum tipo capacitação voltada para o turismo, nem o proprietário nem os funcionários. Com relação às condições dos equipamentos, concluiu-se que apenas três pousadas em todo o Seridó apresentam um conjunto de aspectos, que envolvem infra-estrutura, conservação, estética e higiene que merecem ser destacados. Estas pousadas estão localizadas em Currais Novos, Parelhas e Caicó. Alguns outros equipamentos necessitam apenas de orientação e pouco investimento para melhoria das condições físicas, estéticas e de higiene. Já para os estabelecimentos que apresentaram situações mais críticas, faz-se necessária a reestruturação dos seus meios de hospedagem, adequando-os pelo menos, aos mínimos padrões de qualidade em estrutura, higiene e conforto exigidos.

A pesquisa realizada com a comunidade compreendeu um estudo de natureza quantitativa, com dados primários, incorporando também informações qualitativas. Para tanto foi utilizada a entrevista estruturada do tipo questionário, com perguntas abertas e fechadas. Ao todo foram realizadas 210 entrevistas, distribuídas entre 10 dos 17 municípios que compõem o Pólo Turístico Seridó. No geral, os entrevistados reafirmam a prática local do turismo, que é materializada na presença de turistas, com frequência diferenciada: segundo 41,4% dos entrevistados os seus municípios recebem turistas semanalmente, enquanto 21% indicam a presença de turistas apenas mensalmente. Apesar dos indícios da prática local do turismo, os empregos associados ao setor ainda são pouco representativos: 76,1% ds entrevistados não trabalham com qualquer atividade relacionada ao turismo. Em contraposição, 21% dos entrevistados disseram que 01 pessoa na família (ou mesmo ele) trabalha em áreas relacionadas ao turismo, enquanto um pequeno percentual, 1,9% afirmou que até 02 pessoas trabalhavam na área. Conforme já detalhado anteriormente, um dos critérios de inclusão do município na amostra justamente diz respeito a prática, mesmo que mínima, da atividade. Em termos de capacitação, buscou-se averiguar os cursos que a população tivesse realizado e que pudessem ser aproveitados na atividade turística como cursos de língua inglesa ou espanhol, informática, profissionalizantes e cursos específicos da área de turismo e hotelaria. No tocante ao curso de inglês, 77,1% da amostra respondeu que nem ele, nem ninguém em casa possuem ou frequentam curso. Dos que responderam afirmativamente, 61,9% tinham curso básico de inglês. Esse índice aumenta para 95,2% quando relacionado a outros idiomas que não o inglês. Tal constatação pode ser considerado um aspecto limitante, em especial quando considerada a entrada de visitantes com origem em outros países (estrangeiros). Fica aparente, portanto, que boa parte da população entrevistada não parece ter consciência do nível de especialização e capacitação que uma localidade, um destino turístico deve possuir para ser competitivo local, nacional e internacionalmente. Os municípios, de uma maneira geral, não possuem um Conselho Municipal de Turismo, com exceção de Acari e Currais Novos. Essa instância de governança é relevante para um município por proporcionar um espaço voltado para um novo paradigma de desenvolvimento. O meio ambiente, na maioria dos municípios do pólo, não possui uma instância de governança, ou seja, inexistem conselhos ambientais, com exceção de Jucurutu.

A Pesquisa de Demanda Turística realizada no município de Caicó por ocasião das celebrações da Festa de Sant'Ana, nos anos de 2007 e 2008, revelou que os turistas são potiguares, advindos especialmente de Natal, marcando o caráter estadual do fluxo de visitantes para esse destino. É importante

mencionar que quase 100% não utilizou os serviços de agência de viagem, tendo ido por conta própria. A principal motivação da viagem foi o lazer, caracterizado pela Festa de Sant'Ana, vindo em seguida a visita a parentes e amigos. Por esse motivo, o principal meio de hospedagem foi a casa de parentes e amigos, havendo destaque para outros meios de hospedagem extra-hoteleiros, como a casa alugada e a segunda residência.

Os turistas que estiveram em Caicó utilizaram o automóvel como meio de transporte, havendo um decréscimo daqueles que utilizaram os ônibus de linha regular de 2007 para 2008. Vale comentar que uma parcela considerável dos turistas avaliou o terminal rodoviário como ruim, nos dois anos de realização da pesquisa, o que certamente contribui para o descrédito do ônibus como meio de transporte. Entre os três principais estados emissores para Caicó, o turista do Rio Grande do Norte também é o que menos deixa divisas no município, destacando-se, nesse quesito, Pernambuco. Contudo, assim como o tempo médio de permanência, o gasto médio total dos turistas aumentou em 2008, chegando a R\$ 336,64. A possibilidade maior de o turista potiguar ficar hospedado em casa de parentes e amigos contribui para o seu menor gasto: já que economiza na hospedagem e também na alimentação. Os turistas entrevistados avaliaram a localidade de forma bastante positiva. Entre os atrativos turísticos, o de maior destaque foram as manifestações populares, em virtude da Festa de Santa. Já entre os itens dos equipamentos e serviços turísticos, destacou-se a hospitalidade do povo. Sobre a infra-estrutura da localidade, as comunicações receberam as melhores avaliações; sendo os itens terminal rodoviário e sinalização urbana e turística os mais criticados pelos entrevistados.

Em relação ao GMT, o turista que foi a Caicó em 2007 e 2008, deixou em média R\$ 336,64, em todo o seu período de permanência na cidade. Em se tratando dos principais estados emissores, o Rio Grande do Norte é o que menos deixa divisas na localidade: média de R\$ 269,23, contra R\$ 495,63 da Paraíba e R\$ 719,84. Isso pode ser justificado pelo menor tempo de permanência na localidade e também pela acomodação em casa de parentes e amigos.

O GMDI dos norte-rio-grandenses, seguindo a tendência do GMT, também foi o menor entre os três principais estados emissores: R\$ 84,80, contra R\$ 97,55 da Paraíba e R\$ 117,49 de Pernambuco. Esses números são condizentes

A Área Turística na Região do Seridó parte da divisão em dois recortes territoriais: a) o Pólo de Turismo do Seridó constituído de 17 municípios é incluída integralmente como área de planejamento para fins de estudo, avaliação, diagnósticos e demanda; b) dentro do Pólo Seridó entretanto os dados revelaram uma diversidade de situações, onde em alguns municípios o turismo está em processo de consolidação (com a presença de atrativos) e em outros é apenas uma possibilidade (devido a existência de recursos). Assim, inclui-se como área turística todos os 17 municípios do Pólo de Turismo do Seridó, embora se destaquem, por exemplo, os municípios de Caicó, Currais Novos, Acari e Parelhas como fundamentais para a garantia da efetividade das ações e investimentos do PDITS dentro da Região.

É importante ressaltar que essa hierarquia não exclui os 13 municípios restantes, que devem ser observados nos seus aspectos de proteção aos recursos existentes, estímulo à superação das dificuldades existentes e desenvolvimento de formas complementares de apoio ao turismo dentro do Pólo.

Ao considerar os 17 municípios, embora destacando as diferenças internas à região, o Diagnóstico permite a abertura de um debate sobre Projetos, Programas e Ações dentro do PRODETUR de forma consubstanciada e respeitando as diferenças historicamente construídas. Espera-se que nas etapas posteriores do PDITS possa-se explicitar e construir diferentes programas, projetos e ações que valorizem o desenvolvimento turístico, conforme as singularidades existentes dentro do Pólo de Turismo do Seridó.

Carlos Alberto do PRODETUR, falou que o arquivo com o Diagnóstico do Plano foi entregue a Yves Guerra para ser gravado em CD e entregue aos membros do Conselho e demais interessados. Em seguida, sugeriu que o Diagnóstico do PDITS fosse aprovado e ressaltou que o documento fosse analisado por todos com brevidade para que possam ser feitas as possíveis alterações, pois existe um prazo para finalização do PDITS. O prazo estipulado para que todos possam fazer suas considerações foi o dia 10/06. Tais considerações devem ser encaminhadas para o e-mail da Start Consultoria (start.persquisa@uol.com.br).

Keila Brandão, passou a agenda das próximas ações de desenvolvimento do PDITS:

18/06 – Oficina Sobre a Construção da Matriz de Planejamento e Definição das Linhas Estratégicas.

13/07 – Oficina Para Definição e Priorização das Ações com Base no Diagnostico.

05/08 – Reunião do Conselho: Apresentação das Estratégias Para o Conselho Regional

10/09 – Apresentação Final do PDITS.

Carlos Alberto reforçou que o PRODETUR está financiando o Plano e que as ações colocadas devem ser feitas, pois contribuirão para o desenvolvimento socioeconômico da região.

Em seguida Yves Guerra citou as ações realizadas pelo convênio SEBRAE e SETUR recentemente, dentre as quais: Realização de duas turmas do curso aprender a empreender Hotéis e Pousadas (Acari e Currais Novos); Realização do Festival de Inverno de Cerro Corá; Realização do Festival de Pescado do Seridó; Realização do Rally RN 1500; Treinamento dos alunos das IES para o INVTUR e abordou sobre a exclusão da entidade Amigos do Seridó devido a três faltas às Reuniões que foi justificada pelo seu representante, Getson Medeiros via e-mail, por não ter disponibilidade de tempo para participar das Reuniões.

Logo, pediu sugestões aos membros do Conselho de uma entidade do terceiro setor para substituí-la. Surgiu o IPHAN, mas como esta não faz parte do terceiro setor, esta possibilidade foi descartada. Solange Portela da SETUR, colocou que na reunião de Parelhas dois vereadores solicitaram uma vaga para Associação do Vereadores, e que é importante a representação dos vereadores, no entanto, frisou que a representação deve ser regional e não de determinado município.

Carlos, Coordenador de Turismo de Carnaúba dos Dantas e Guia Regional, sugeriu o Sindicato dos Guias de Turismo. Carlos Alberto colocou a importância do Sindicato dos Guias no Conselho e colocou em votação para os membros a inclusão desta entidade. A sugestão foi aprovada e o convite para o Sindicato dos Guias de Turismo será convidado a fazer parte do Conselho.

Daniela Tinoco, representante do SEBRAE, sugere que a oficina do dia 18/06 seja realizada em Caicó para incentivar a participação da cidade. A sugestão foi aprovada por todos.

Yves Guerra sugere um novo formato para as reuniões das Comissões Temáticas, em que possibilite a participação dos municípios em todas as Comissões e coloca em votação. Em comum acordo, ficou decidido que o primeiro formato das Reuniões seja mantido, ou seja, Reunião Ordinária pela manhã e Reunião das Comissões Temáticas no período da tarde para uma maior produtividade.

Em seguida, Yves colocou em discussão o local para a VII Reunião Ordinária que será realizada no dia 05/08. Emídio, representante da ADESE convida para realizar em Caicó, na sede da entidade. No entanto, devido ao formato da reunião, não será possível ser na ADESE, mas Yves ficou de verificar um local adequado e comunicar aos membros.

Katiane da FCST, comentou sobre a descaracterização do mercado de Caicó, e que não houve conhecimento da população sobre a intervenção que esta sendo feita. Carlos Alberto citou que uma das ações do PRODETUR é a preservação do patrimônio histórico, o qual tem uma coordenadoria deste segmento, esta coordenadoria faz trabalho de restauração dos equipamentos. Exemplo disso é a restauração da Base Americana no Rio Potengi em Natal, o qual já foi aprovado o edital do projeto. O Seridó pode fazer projetos pra fins de definição e tombamento destes equipamentos com o objetivo de preservar o mesmo.

Katiane ainda frisou a importância da realização do inventário dos municípios que esta sendo realizado pelos cursos de turismo da região. Agradeceu ao Banco do Nordeste, a Prefeitura de Lagoa Nova e Parelhas. O próximo inventário será realizado em Carnaúba dos Dantas, primordialmente será realizado nos 8 municípios do Roteiro do Seridó e Serra Negra do Norte que solicitou o inventário, depois será feito os outros municípios.

Haroldo, representante de Jardim do Seridó, perguntou qual a previsão da realização destas ações. Katiane respondeu provavelmente, no próximo semestre, pois o mesmo deve ser feito no período letivo devido à participação dos alunos.

O Sr. Dantas da Fundação Seridó comentou que solicitou no SICONV um projeto de estruturação dos sítios arqueológicos. A requisição foi entregue a Carlos Alberto.

Carlos Assis de Parelhas aproveitou para fazer a divulgação do São João de Parelhas e da vaquejada. Agradeceu a Joãozinho de Cerro Corá que enfatizou a parceria dos municípios para fins de integração, os quais foram convidados para o festival de inverno de Cerro Corá, com a presença da comunidade quilombolas Negros do Rosário e a presença do grupo de jipeiros no evento.

Haroldo Brito de Jardim do Seridó questionou sobre a utilização do Pórtico de Currais Novos e sugeriu a utilização do seu município. Yves pediu a Sr. Ferreira, Secretário de Turismo Currais Novos que se pronunciasse sobre a questão. Ele argumentou que o prédio está com uma pendência judicial e que, portanto, não pode utilizar a estrutura. Ferreira falou ainda do Forronovos que acontecerá de dez a vinte de junho.

Haroldo solicitou ainda espaço nos eventos para mostrar o potencial das cidades do Roteiro Seridó. Yves argumentou que isto já é feito a exemplo do Festival de Inverno de Cerro Cora. Daniela Tinoco complementou que o

material do Seridó está sendo confeccionado para o Salão de Turismo, e que esta sendo desenvolvido um novo trabalho para divulgação do Roteiro.

Haroldo comentou ainda sobre a estruturação dos equipamentos de A&B e Hospedagem e pediu que o SEBRAE incentivasse a qualificação dos empresários. Daniela argumentou que em 2007, o SEBRAE disponibilizou consultoria nos equipamentos com desenvolvimento de planos de ação e diagnósticos para a melhoria dos empreendimentos. Todos os empresários receberam este documento. Daniela colocou que este trabalho pode ser retomado, mas que é muito difícil conscientizar os empresários, pois estes justificam que seus clientes estão satisfeitos, já que a maioria dos equipamentos não recebem turistas e sim representantes comerciais. Haroldo sugere que os empresários façam compras em conjunto para baratear os custos. Daniela comentou que em Currais Novos houve uma iniciativa, mas que faltou a união dos empresários.

Emídio da ADESE sugere que o PDITS seja utilizado na atualização do Plano de Desenvolvimento Sustentável do Seridó.

Eliane, representante de Lagoa Nova parabenizou Cerro Cora pela realização do Festival de Inverno e agradeceu o SEBRAE por estar participando do Turismo Melhor e pediu para que haja o incentivo a participação dos outros meios de hospedagens. Ela cobrou também o calendário de eventos do Roteiro e o Famtur. Darlyne, da EMPROTUR, falou que foram solicitadas as informações para elaboração desse calendário e só três cidades entregaram e que na próxima reunião irá trazer a ficha para preenchimento desses eventos. Yves Guerra reforçou que este é um compromisso para próxima reunião e acrescentou que o calendário de eventos está disponível no site do Roteiro Seridó.

Katiane comentou sobre a ausência de Caicó na reunião. Carlos Alberto sugeriu que fosse verificado o número de faltas do município e que ele fosse notificado.

Carlos Assis representante de Parelhas comentou sobre a justificativa da EMPROTUR sobre a não divulgação da região Seridó por meio de outdoor. Carlos Alberto colocou que a EMPROTUR deve estudar e avaliar para que os outdoors entrem no orçamento do próximo ano.

Yves Guerra repassou a agenda de compromisso gerada:

- Convidar o Sindicato dos Guias de Turismo para o conselho;
- Levar as ações do PDITS para o Território da Cidadania;
- Solicitar o calendário de eventos para próxima reunião (EMPROTUR).

Carlos Alberto finalizou reunião e agradeceu a presença de todos determinando que fosse lavrada a presente Ata, que vai assinada por esta Secretaria Executiva e os demais participantes.

Coordenador do Conselho
Carlos Alberto Medeiros

Secretário Executivo
Yves Guerra de Carvalho

CRACAS
Arlete Silva Andrade

Prefeitura de Parelhas
Carlos Alberto Assis de Araújo

Faculdade Católica Santa Teresinha
Katiane Gelly Dantas Assis de Souza

Faculdade do Seridó
Cléa Maria Galvão Bacurau

UFRN
Kettrin Couto Farias Bem

Prefeitura de Currais Novos
José Ferreira de Lima

SEBRAE
Daniela Tinoco

Prefeitura Lagoa Nova
Maria Eliane da Silva

BNB
Valderi Dantas Filho

IBAMA/ICM Bio
Juan Marcelo de Oliveira

Prefeitura Acari
Francisca Virgínia Dantas

Prefeitura de Jardim do Seridó
Haroldo de Brito Dantas

AMSO
João Batista de Melo Filho

Prefeitura Carnaúba dos Dantas
João Batista da Silva

Prefeitura Cerro Cora
Francisco de Assis dos Santos

ADESE
Emídio Gonçalves

SENAC
Patrícia Conceição de F. Araújo

Fundação Seridó
Antônio Dantas

CERSEL
Paulo Othon

CREDISERIDO
Antônio Marcos Bezerra Cruz

CDL
Manoel Venâncio Dantas Junior

EMPROTUR
Maria Eliane Ferreira Praça

Banco do Brasil
Clóvis Gutemberg